



FLEGT Notas Informativas

FOREST LAW ENFORCEMENT, GOVERNANCE AND TRADE
APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO, GOVERNAÇÃO E COMÉRCIO NO SECTOR FLORESTAL

Porque focalizar na legalidade e não na sustentabilidade?

1. A sustentabilidade como meta?

Muitas iniciativas em anos recentes tentaram desenvolver mecanismos para promover a gestão sustentável de florestas, no entanto o Plano de Acção FLEGT da UE focaliza principalmente na promoção de madeira legalmente produzida. Seria justo perguntar porque o Plano de Acção trata da legalidade em vez da sustentabilidade de produtos de madeira e da gestão florestal.

2. As vantagens da legalidade como patamar

Apesar de numerosas iniciativas nos últimos dez anos para definir, implementar e avaliar a gestão florestal sustentável, não surgiu nenhuma definição clara, amplamente aceita e internacional.

Em muitos países, existe uma discrepância considerável entre as práticas correntes de exploração das florestas e a gestão florestal sustentável, seja qual for sua definição. Assim, não apenas tem sido difícil definir uma necessidade imediata por sustentabilidade, como também tem sido impossível para muitos proprietários e administradores de florestas atender à mesma. O cumprimento da lei, que é um elemento essencial para muitas definições de silvicultura sustentável, deveria ser uma meta mais fácil de ser alcançada, bem como o primeiro passo rumo à gestão florestal sustentável.

Não há dúvida de que a extracção ilegal de madeira e o comércio associado subvertem os esforços para realizar uma gestão florestal sustentável (**ver Nota Informativa n° 2**). Há poucos incentivos para pagar o custo total da gestão florestal sustentável quando o mercado aceita madeira barata produzida por meios

Os títulos das oito notas informativas nesta série são:

1. O que é FLEGT?
2. O que significa a FLEGT para os Estados Membros da UE?
3. O que é madeira legal?
4. **Porque focalizar na legalidade e não na sustentabilidade?**
5. Abordagens bilaterais, regionais e multilaterais
6. Verificação da legalidade
7. Acordos Voluntários de Parceria
8. Quais são as implicações da OMC?

ilegais. Para combater a extracção ilegal de madeira e o comércio associado a curto prazo deve-se combater as práticas florestais mais destrutivas e prejudiciais, estabelecendo concomitantemente uma base a partir da qual se possa avançar até alcançar a sustentabilidade.

O Plano de Acção pretende promover parcerias entre a EU e os países produtores de madeira. Ao desenvolver estas parcerias, é importante trabalhar dentro do contexto da legislação e dos regulamentos florestais em cada país produtor. Na ausência de um acordo internacional que defina a gestão florestal sustentável, o foco na legalidade é pragmático e oferece a oportunidade de excluir do mercado da UE os produtos de algumas das práticas florestais mais prejudiciais. As definições práticas de legalidade seriam formuladas em Acordos de Parceria individuais entre Estados Membros da EU e Países Parceiros (**ver Nota Informativa n° 3**).

O foco na legalidade não oferece uma solução para todos os problemas da exploração florestal sustentável. No entanto, a Comissão Europeia está comprometida na promoção da gestão florestal sustentável como a meta a longo prazo da política para o sector florestal. O Plano de Acção deverá, portanto, ser colocado no contexto dos esforços globais da Comissão Europeia e dos Estados Membros da UE para realizar a gestão florestal sustentável.

